



A INFLUÊNCIA DAS REDES SOCIAIS NAS RELAÇÕES INTERPESSOAIS

Bruno Rodrigues Hahl
Felipe Oyarzum Ocanha
Gustavo Rubim Pedroso
João Pedro Soares Santos

“A vida real é o que há. O mundo online é só um complemento. Os problemas surgem quando nos confundimos e achamos que o mundo online é o que há, e a vida lá fora, um complemento.”
(Ronaud Pereira)

RESUMO: O presente artigo científico tem como objetivo trazer as reais vantagens e desvantagens na utilização das redes sociais, seja este uso como forma de entretenimento saudável ou uma dependência que atormenta muitos usuários. Tal fato pode ser evidenciado principalmente entre os jovens que, atualmente, não conseguem viver desconectados e fora de um mundo virtual valorizado também por grandes empresas que buscam seu lucro. Através de uma pesquisa bibliográfica aprofundada podemos concluir que as pessoas ocupam grande parte de seu tempo em plataformas eletrônicas e acabam deixando em segundo plano a relação interpessoal com contato físico.

PALAVRAS-CHAVE: Redes sociais – Conectividade – Dependência – Relacionamento interpessoal

ABSTRACT: This scientific article has the objective of bringing the real advantages and disadvantages in the use of social networks, being as a healthy entertainment or as a dependency which torments many users. This fact is evidenced specially in teenagers who, nowadays, cannot help living disconnected and outside of the virtual world, also valued by huge companies which look for their profits. We can conclude, through a bibliographical research, that people spend a big part of their time in gadgets and end up leaving the interpersonal relationships with physical contact in the background.

KEYWORDS: Social networks – Connectivity – Dependence – Interpersonal relationship

1 INTRODUÇÃO

O século XXI é considerado a era da tecnologia e esta constatação não vem do nada. Desde a Revolução Industrial, lá no longínquo século XVIII na Inglaterra, o homem passou a inventar novos meios e a modificar seu modo de viver a partir disso. Passaram-se mais de duzentos anos e a evolução tecnológica permaneceu e se acentuou. A internet atingiu seu ápice e junto com ela veio o sucesso das redes sociais.

Redes sociais são plataformas sociais virtuais compostas por pessoas conectadas por vários tipos de relações, que dividem valores, objetivos, interesses e ideologias comuns, possibilitando um relacionamento democrático e igualitário. Para elas não existem barreiras geográficas que possam impedir a interatividade. Atualmente, elas são



as plataformas mais acessadas da internet e quase uma unanimidade entre as pessoas, principalmente jovens.

É por estarmos vivendo esse período e pelo tema estar muito em evidência, que escolhemos tratar do assunto e trazer todos os pontos positivos e até os negativos do uso das redes sociais. Os jovens, que são a grande maioria dos usuários, precisam saber como usar os meios eletrônicos e tudo que existe por trás de fotos, vídeos, status, perfis compartilhados com um mundo virtual.

Nós sabemos o quanto é difícil interpretar estas situações camufladas e se desprender de uma realidade que está muito inserida no nosso cotidiano. Estar conectado e interagindo com vários lugares simultaneamente é prazeroso e curioso, mas devemos ter um limite e procurar um uso mais adequado sem a interferência de qualquer outra pessoa ou instituição, pois queremos esclarecer qual a real influência das redes sociais nas relações entre as pessoas.

2 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DAS REDES SOCIAIS

Em 1965, surgia a primeira rede social no mundo, mas ela ganharia uma real importância apenas no século XXI, sempre com o objetivo de integrar as pessoas dos mais diversos lugares e facilitar as relações interpessoais.

Entre todas as redes sociais criadas, geralmente, destacam-se apenas algumas e a primeira que ganhou maior força foi o e-mail. Utilizada em substituição às cartas, pombos correios e fax, foi a forma de enviar mensagens a uma longa distância de maneira mais rápida, que por ser bem sucedida é mantida até os dias atuais, obviamente que sofrendo evoluções como os anexos.

Após o grande sucesso do e-mail, logo em seguida, foi criado o MSN Messenger que inovou por ser um programa de mensagens instantâneas da empresa Microsoft. Nele o usuário poderia ficar informado das mudanças de endereço e telefone dos seus contatos além de conversar com uma ou mais pessoas ao mesmo tempo de um modo bastante dinâmico e semelhante à vida real.

Com o MSN as redes sociais começaram a se popularizar e cair de uma vez por todas no gosto principalmente dos jovens. Esses querendo ficar mais conectados



encontraram o tradicional Orkut, criado em 2004 pelo Google. Nos seus primórdios o Orkut era restrito apenas a convidados dos administradores do espaço, mas depois passou a abranger qualquer inscrição, podendo adicionar perfis de nossos amigos ou de quem desejávamos conhecer, mandar recados para eles e participar de comunidades que traçavam um pouco da nossa personalidade. Foi através do Orkut que a internet passou a ter um interesse comercial maior, pois o produto seria divulgado para 33 milhões de usuários ativos somente aqui no Brasil.

O MSN Messenger e o Orkut tiveram uma boa aceitação, fazendo com que as pessoas usassem as duas contas paralelamente, mas passaram a ser obsoletos por conta das criações e foram substituídos por novas modas virtuais como o Facebook. O popular Face é norteamericano e foi, inicialmente, criado a serviço de estudantes da universidade de Harvard. Esta rede social conta atualmente com mais de 1 bilhão de usuários - para termos uma noção a população mundial gira em torno dos 7 bilhões -, que postam sua rotina, publicam fotos e vídeos, curtem e comentam links, usando o espaço como forma de entretenimento e até mesmo atividade profissional.

Atualmente, o Facebook é o espaço virtual que mais tem pessoas conectadas, mas mesmo assim ele tem o enfoque dividido com outra rede social muito usada aqui no Brasil e no mundo todo que é o Twitter. Considerado um microblog, o Twitter aparece como novidade no setor e já existe disponível em mais de cinco idiomas para facilitar a valorização e o uso da marca. Com o seu uso podemos observar atualizações no status dos cadastrados que seguimos, ou seja, recebemos informações da vida das pessoas que estamos interessadas em conhecer um pouco mais e é por isso que a maior parte das pessoas públicas utiliza esta ferramenta.

O Twitter assim como as outras redes sociais, pressupõe a ideia de interatividade e simultaneidade, ou seja, interagir com quem queremos e o quanto queremos. Não importando a distância, nem mesmo a quantidade, esta ferramenta social possibilita contato com vários lugares ao mesmo tempo.

A tendência é que as redes sociais continuem se modificando ao longo do tempo, que surjam outras e que as atuais saiam de circulação e caiam em um marasmo. Contudo, cabe somente a nós termos a consciência de como elas devem ser usadas.



3 O IMPACTO DAS REDES SOCIAIS NO COTIDIANO

É comprovado, pelos números, que o mundo virtual proporciona a integração e participação de uma grande quantidade de pessoas, nas mais diversas localidades do mundo. No Brasil, a frequência nas redes sociais é tida como uma das mais altas do mundo.

Esta participação que é considerada muito boa, por dar a oportunidade ao usuário de integrar-se com o mundo de uma maneira muito rápida e eficaz, pode ter uma influência muito negativa na vida dos usuários. Algumas vezes, a exposição nas redes sociais é tão grande que passa a expor a intimidade de seus integrantes. Dados pessoais como número de telefone, fotos e endereço residencial podem ser facilmente utilizados contra os interesses individuais e patrimoniais do internauta, pois no meio eletrônico também existem pessoas com intenções criminosas que, devido a facilidade em fazer amizades nas redes sociais, aproveitam-se de inocentes que não observam o perigo iminente.

Por causa desta exposição e também da liberdade que temos de postar tudo aquilo que pensamos e fazemos, acabamos perdendo a nossa privacidade, pois em algumas comunidades muito conteúdo é público e tudo se sabe já que no mundo virtual a discrição inexistente e a informação é de fácil acesso. Hoje em dia, é possível encontrar qualquer pessoa através de uma breve pesquisa em qualquer site de busca, basta colocar o nome dela que aparecem todas as suas fotos, suas últimas atividades, seus gostos, sua cultura e outras informações que deveriam ser restritas, mas que um grande número de desconhecidos fica sabendo. Porém, temos a possibilidade de nos informar e, sobretudo, escolher a fonte desta informação para usarmos as redes sociais de um modo mais atento e disciplinado.

Mesmo com seus perigos e suas peculiaridades, as redes sociais são uma forma intensa de viver, principalmente para os jovens, sendo que poucos conseguiriam ficar desconectados por apenas um dia. Fato este preocupante à medida que eles deixam de comer, estudar, praticar atividades físicas, relacionar-se fisicamente com as pessoas e viver normalmente para ficar a frente da tela de um computador.

Mas se as redes sociais conseguem prender a atenção de tantas pessoas e jovens, ela deve ter algo proveitoso? Então o que é? Elas diminuem a distância e as



barreiras para os relacionamentos, namoros e amizades, o que já não é novidade, pois a lista de amigos nos perfis é no mínimo cinco vezes maior que na prática.

No espaço virtual, vivemos em um mundo paralelo ao real, com amigos virtuais que, em vez de serem apenas mais um com quem você conversa nas redes sociais, já são considerados verdadeiros amigos por ti, pois há uma preocupação com ele e ele te faz sorrir nos teus piores dias. Amigos que, às vezes, podem se mostrar mais leais do que muitos com quem convivemos diariamente. Cada vez mais o usuário busca conhecer novas pessoas que se identifiquem com ele, que tenham o mesmo ideal, mesmo modo de pensar e de agir.

As tendências da internet fazem pensarmos que estamos em outro lugar e esquecer qualquer problema que nos atormente, assim como os jogos das redes sociais nos possibilitam de uma maneira lúdica, obviamente, conquistar a Europa, ganhar muito dinheiro ou quem sabe viajar por todo mundo. Elas podem sanar um pouco da nossa carência de atenção, pois temos espaço para falar o que pensamos e, além disso, ter um retorno daquilo que o outro pensou, seja de uma forma escrita, por foto ou vídeo. É um desenvolvimento tecnológico fantástico que permitiu minimizar as fronteiras da comunicação com apenas um clique.

Desenvolvimento que também permitiu utilizar as redes sociais como uma plataforma de união política da população, servindo como um canal imparcial para mobilizar o maior número de pessoas possível, com vistas a buscar os interesses do povo frente ao Estado. Já foram organizadas manifestações e greves através de salas de bate-papo e mensagens compartilhadas que contaram com uma participação imensa de usuários. A Primavera Árabe foi um movimento precursor e bastante característico deste tipo de participação, a qual se espalhou para o restante do mundo chegando até mesmo ao Brasil nos dias atuais.

Portanto é evidente a forte influência que as redes sociais têm sobre as pessoas. Esta força acaba interferindo politicamente, socialmente, economicamente nas pessoas, da mesma forma que influencia os comportamentos mais simples do dia a dia que não percebemos.



4 AS SENSACIONES QUE AS REDES SOCIAIS INSPIRAM

Todos nós sabemos que as redes sociais podem nos oferecer. Apesar de ter esse conhecimento, muitas vezes somos tentados a permanecer conectados de uma maneira fora do normal, pois esperamos uma mensagem ou um resultado de jogo, por exemplo, como se fosse o nosso último desejo.

Na geração atual, com o avanço da tecnologia, as redes sociais tornaram o ser humano mais dependente. Com facilidade de acessos a conteúdos que, antigamente, somente era possível encontrar em livros, hoje basta ter um aparelho celular para obter uma infinidade de informações, já que a internet proporcionou as pessoas uma acomodação fora do mundo físico.

Essa acomodação é dada também pelo seu teor prático, ou seja, hoje uma pessoa não precisa ir mais ao shopping para comprar um produto, ela pode comprar pela internet, dependendo da forma, ela até consegue adquirir um produto mais barato do que se fosse a alguma loja ou algo do gênero. Com o passar do tempo, o ser humano tende a tornar-se mais dependente das redes sociais.

Com as redes sociais, o ser humano passou a ser um "indivíduo virtual", capaz de conviver e integrar-se mais facilmente no ambiente das redes sociais, sendo o oposto no espaço concreto e real. Hoje é possível conversar com quem vive do outro lado do mundo, através do bate-papo online ou divulgar elementos da cultura midiática através de um público amplo e irrestrito. As pessoas não precisam mais sair de casa para interagir com outros seres, e algumas encontram maior facilidade nesse tipo de relacionamento dito virtual.

A rápida difusão das redes sociais e a dependência adquirida pelo ser humano moderno junto a estas plataformas virtuais tornam inviável viver desconectado. O espaço cibernético, com sua facilidade de acesso e acomodação, torna o indivíduo desatento em relação ao mundo real e alerta em relação ao mundo virtual, algo que pode facilmente transformar-se em isolamento e exclusão social.

Afinal quem consegue se concentrar nas suas tarefas quando tem a internet a disposição? Como deixar os recados ou as fotos para ver depois? Obviamente, esta é uma difícil missão para quem vive permanentemente conectado. A abstinência virtual causa transtornos físicos e psíquicos nos indivíduos acometidos pelo vício cibernético.



Sensações como ansiedade, aflição ou raciocínio lento são alguns dos sintomas comuns daqueles que sofrem com este tipo de privação.

Mesmo sabendo dos malefícios causados pelo "cibervício", tendemos a permanecer conectados pelo simples fato das redes sociais mudarem a nossa percepção sobre a realidade. A sensação de um mundo permanentemente aberto, acessível e sob controle tende a aumentar o grau de conforto e dependência do indivíduo.

É evidente que ficamos mais dependentes das redes sociais, mas elas têm um papel fundamental na integração com o mundo e na participação efetiva na vida política, comercial e profissional. Através das redes sociais é possível promover de movimentos sociais a compras coletivas. Muitos perfis frequentados pelos internautas possuem um apelo bem mais comercial do que pessoal.

O fato de vivermos num mundo globalizado e de necessitarmos de uma permanente conexão junto ao mundo virtual, exige o desenvolvimento de estratégias capazes de conciliar harmoniosamente os dois mundos que cercam o indivíduo contemporâneo: o real e o virtual. Cabe a nós refletirmos criticamente sobre esta realidade e buscarmos alternativas mais saudáveis de utilização das redes sociais.

5 A POPULARIDADE MOMENTÂNEA DAS REDES SOCIAIS

Ao longo deste século XXI, a internet vem ganhando muita força e se popularizando. Atualmente, encontramos em qualquer lugar que vamos pessoas conectadas a celulares, teclando um pouco sobre sua rotina e interagindo com amigos que muitas vezes não conhecem.

Mas, além da facilidade de informações e praticidade em relacionar-se virtualmente com os contatos, o que mais mobiliza os usuários a ficarem conectados? E por que escolher determinadas redes sociais e não outras? Essas são questões pontuais que auxiliam na compreensão do tema e ajudam a ampliar a visibilidade sobre o fenômeno.

O principal, e mais evidente motivo, é que os usuários se cadastram em redes sociais onde a maioria de seus amigos está cadastrada, pois eles não querem ficar de fora de uma tendência e serem considerados pelos outros como antiquados e fora de



moda. Seguindo esse raciocínio, muitos jovens acreditam que aqueles que utilizam o e-mail são ultrapassados e que tais plataformas são relíquias desse meio dinâmico que a internet nos impõe. As novas tendências do mundo cibernético indicam que o valor das plataformas virtuais está diretamente ligado a sua capacidade de angariar contatos, seguidores ou algo semelhante.

Claro que estas tendências não recebem adeptos de maneira livre e espontânea. Existe toda uma estratégia de estímulo e indução que torna uma plataforma valorizada da noite para o dia. Há, por trás de tais mudanças, uma forte influência da mídia, que acaba decidindo quais redes sociais devemos usar mais; um exemplo recente são aquelas vinculadas ao Google – empresa importante da internet que possui grande capacidade de moldar nosso comportamento virtual.

Esse é o motivo pelo qual os meios eletrônicos tornam-se obsoletos e saem do foco rapidamente, não é do interesse das grandes multinacionais e criadoras das redes sociais que essas fiquem muito tempo em destaque, porque logo em seguida eles criam outra e o povo, com a contribuição da grande mídia, adere novamente e deixa pra trás aquela que antes lhe fazia bem apenas por ficar na “moda”.

Tal fenômeno afeta uma grande quantidade de usuários dos mais diversos perfis. Pessoas públicas como atores, esportistas, cantores, escritores e políticos colaboram para esta tendência do momento. Muitas vezes a dita celebridade age de forma inconscientemente, afinal ela é uma figura pública e um exemplo para a maioria das pessoas. Agora, se estas celebridades seguem determinada tendência da rede social, por que uma pessoa comum também não poderia usar? Afinal, o sol das redes sociais brilha para todo mundo ou quase todo mundo.

Esta possível estratégia de manipulação pode ser explicada também pelo grande volume de dinheiro que as redes mobilizam, seja através de campanhas de marketing ou pelo comércio virtual. A capacidade das redes sociais de gerar modismos é reforçada com algumas estimativas que chegam a apontar o montante de usuários em cerca de 30% da população mundial.

As empresas competentes e atentas às novas demandas não querem mais nada. Encontram nas redes sociais a melhor forma de vender e divulgar seu produto com mais eficácia e rapidez. Estas empresas unem o seu interesse em maximizar o lucro ao possível interesse do usuário em consumir de maneira confortável e tranquila. Facilidades



que envolvem também a ausência de filas, a plena disponibilidade e a permanência na estrutura do lar.

É comum vermos anúncios publicitários nas plataformas e até páginas das empresas quando estamos conectados, mas temos que lidar com isso conscientemente, pois o mundo virtual também virou um importante meio comercial. Resta-nos a assimilação consciente deste novo conceito tecnológico e o uso crítico de tais ferramentas, com vistas a aproveitarmos tudo que este mundo virtual tem a nos oferecer, evitando a dependência ou a alienação frente à realidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As redes sociais representam a real dimensão do desenvolvimento tecnológico atual. Através delas é possível mapear o avanço das tecnologias, bem como as possíveis tendências de um futuro próximo. Para ter uma visão mais nítida sobre o assunto, basta rememorar um passado não muito distante, no qual as cartas apareciam como a melhor estratégia de comunicação à distância, as fotos eram tiradas e reveladas num processo que poderia durar semanas e as compras eram presenciais. A tecnologia disponível nos computadores e celulares atuais permite transformar radicalmente este cenário.

Não é à toa que uma das principais justificativas da relevância das redes sociais está associada à facilidade proporcionada a vida cotidiana e as relações interpessoais. Isto tudo, independentemente do lugar, da condição financeira e do conjunto de valores e crenças individuais.

Analisando de maneira mais crítica e profunda, percebemos que essa visão sobre as redes sociais representa uma "verdade" apenas teórica. Primeiramente, é claro que as plataformas de relacionamento da internet nos auxiliam e contribuem para não termos a mesma dificuldade que tínhamos há tempos atrás, porém o uso expressivo delas em todo mundo favorece muito mais as empresas que detém o seu comando e o mercado que as coordena.

As grandes marcas criam, valorizam e anunciam nestas grandes mídias virtuais, sabendo que a resposta será impactante e rápida. Neste sentido, percebemos as redes sociais como uma extensão de um mercado capitalista que une as pessoas através do



consumo. A volatilidade destas redes sociais e das relações que elas estabelecem, reforçam o caráter temporário e alienante destas plataformas virtuais.

Mesmo momentaneamente, as redes sociais exercem uma enorme influência na rotina das pessoas. Os usuários se tornam dependentes e isolados frente à realidade, na mesma medida em que apresentam seus detalhes mais íntimos em escala planetária. Ao ingressar neste cenário paralelo que são as redes sociais, precisamos estar atentos e muito bem informados sobre seus prós e contras. Como tudo na vida, estas plataformas virtuais possuem aspectos positivos que devem ser aproveitados em sua totalidade e fragilidades que devem ser analisadas criticamente de maneira a não gerar transtornos pessoais.

REFERÊNCIAS

ALCARÁ Adriana; TOMAÉL Maria Ines; DI CHIARA Ivone. **Das redes sociais à inovação.** Brasília, 2005.

CORREA, Douglas. **A influência das mídias e redes sociais.** 2011. Disponível em: <<http://www.tiespecialistas.com.br/2011/07/a-influencia-das-midias-e-redes-sociais/#.UjupniC5fIV>> Acesso em: 2 jul. 2013.

CUNHA RECUERO Raquel. **Teoria das redes sociais e redes sociais na internet: considerações sobre o Orkut, os weblogs e os fotologs.** IV Encontro dos Núcleos de Pesquisa da XXVII INTERCOM. Porto Alegre, 2004. Disponível em: <<http://www.portcom.intercom.org.br/pdfs/121985795651418859729998795470196200751.pdf>> Acesso em: 15 jun. 2013.

DAQUINO, Fernando. **A história das redes sociais: como tudo começou.** 2012. Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/redes-sociais/33036-a-historia-das-redes-sociais-como-tudo-comecou.htm>> Acesso em: 2 jul. 2013.

FIGUEIREDO Heliana. **Redes sociais e sua influência na sociedade.** Disponível em: <<http://www.padreovidio.com.br/cpo/leitura/marco/redes%20sociais-.pdf>> Acesso em: 18 jun. 2013.



REVISTA ELETRÔNICA



MARTELETO Regina Maria. **Análise de redes sociais – aplicação nos estudos de transferência da informação.** Brasília, 2001.

RADOMSKY Guilherme; SCHENEIDER Sérgio. **Nas teias da economia: o papel das redes sociais e da reciprocidade nos processos locais de desenvolvimentos.** Brasília, 2007.